



## COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM

Prof<sup>a</sup> Dra Márcia Braz

(Coordenadora do curso de graduação em enfermagem da Universidade Iguazu)

### **Prof. Ms. Fernando Salgado**

(Coordenador Adjunto do curso de graduação em enfermagem da Universidade Iguazu)

### **Organização da edição especial**

Prof. Dr. Wanderson Alves Ribeiro

### **Professores da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso:**

Prof. Dr. Wanderson Alves Ribeiro

Prof. Dr. Michel Valim

Prof. Dr. Paulo Lub

Prof. Ms. Felipe Castro Felício

Prof. Ms. Fernando Salgado

### **Professores orientadores:**

Prof<sup>a</sup> Dra Márcia Braz

Prof. Dr. Wanderson Alves Ribeiro

Prof<sup>a</sup> Dra Keila do Carmo Neves

Prof<sup>o</sup> Dr<sup>o</sup> Alexandre Gonçalves

Prof. Ms. Felipe Castro Felício

Prof. Ms. Fernando Salgado

Prof<sup>a</sup> Ms. Bruna Porath Azevedo Fassarella

Prof Ms. Ary Carlos Spacoski da Silva

Prof<sup>o</sup> Ms. Daiana Silva Lima

Prof<sup>o</sup> Ms. Enimar de Paula

Prof<sup>a</sup> Ms. Dayane de Castro Bernardo.

Prof Ms. Fernanda Cardoso Correa Povia

Prof Ms Catarina de Melo Guedes

Prof. Ms. Ana Teresa Ferreira de Souza

Prof. Ms. Leonardo Michel Corrêa de Barros.

Prof<sup>o</sup> Ms. Cássio do Nascimento Florencio.

Prof. Ms. Ana Lucia Naves Alves

Prof. Ms. Fabiano Júlio Delesposte Silva

Prof. Marcelo Viana Marchi

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

R454 Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação /  
REASE. – v. 1, n. 1 (dez. 2024). – São Paulo, SP: Arché, 2024

Irregular.

ISSN 2675-3375

DOI 10.51891/rease.v1i1

Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/issue/view/72>

1. Pesquisa. 2. Humanidades. 3. Ciências sociais. 4. Ciências  
exatas. 5. Ciência. 6. Educação. I. REASE.

CDD 300.72

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior CRB6/2422**

## APRESENTAÇÃO

### **Contributos da pesquisa científica para a enfermagem: a evolução do cuidado e a relação com a ciência para o avanço da prática profissional**

A pesquisa científica tem se consolidado como um dos pilares que sustentam o progresso da enfermagem, corroborando ao contexto das mudanças constantes nas práticas de cuidado e na evolução da profissão. Com base no exposto, a enfermagem tem se distanciado da prática intuitiva, adotando uma abordagem cada vez mais científica, em consonância com os avanços da medicina e da tecnologia. Nesse cenário, a pesquisa científica surge como ferramenta essencial para o aprimoramento contínuo das práticas assistenciais, garantindo que os cuidados prestados aos pacientes sejam sempre fundamentados nas melhores evidências disponíveis.

Historicamente, o cuidado de enfermagem tem evoluído significativamente, refletindo uma mudança paradigmática em sua prática. Florence Nightingale foi pioneira ao introduzir o uso de dados e métodos científicos para transformar a enfermagem. A partir de suas observações e análises, Nightingale foi capaz de demonstrar, por meio de dados quantitativos, a importância do ambiente de cuidado na recuperação dos pacientes, estabelecendo, assim, a enfermagem como uma profissão científica. Corroborando com a ideia de que a prática da enfermagem deveria ser mais do que uma arte, ela enfatizou que deveria ser também um campo de conhecimento respaldado pela ciência.

A evolução da enfermagem também está intrinsecamente ligada às teorias desenvolvidas ao longo do tempo, como é o caso da Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Dorothea Orem. A teoria de Orem propõe que os enfermeiros devem apoiar os pacientes no autocuidado, ajudando-os a atender suas próprias necessidades de saúde. Em consonância com as práticas e avanços científicos, essa teoria não apenas reflete uma compreensão mais profunda do cuidado, mas também amplia o papel do enfermeiro na educação do paciente. Com base no exposto, observa-se que o incentivo ao autocuidado pode trazer benefícios significativos, especialmente no manejo de doenças crônicas, corroborando com a ideia de que os enfermeiros devem atuar como facilitadores do processo de saúde e não apenas como prestadores de cuidados curativos.

A pesquisa científica, por sua vez, desempenha um papel fundamental na validação e aprimoramento das teorias de enfermagem. Estudos baseados em evidências corroboram a

importância das práticas de autocuidado na promoção da saúde e no controle de doenças crônicas. Nesse contexto, a dicotomia entre a prática empírica e a prática baseada em evidências vem sendo superada, permitindo que a enfermagem avance de maneira mais sólida e fundamentada. A pesquisa científica permite que os enfermeiros adaptem suas práticas às necessidades dos pacientes, buscando sempre o melhor resultado possível, ao mesmo tempo em que promove o desenvolvimento de novas abordagens para o cuidado.

Além disso, a evolução tecnológica tem sido um fator determinante no avanço da enfermagem. O uso de tecnologias da informação e dispositivos médicos tem transformado a prática clínica, tornando-a mais precisa e eficaz. A pesquisa científica em enfermagem tem se mostrado essencial na integração dessas inovações tecnológicas, garantindo que sua implementação seja realizada de forma eficaz e segura. Em consonância com o desenvolvimento científico, a adoção de novas tecnologias no cuidado ao paciente, com base nas melhores evidências disponíveis, tem proporcionado resultados significativos na melhoria da saúde e na gestão do cuidado.

A formação de enfermeiros também é impactada pela pesquisa científica. A inclusão de práticas baseadas em evidências nos currículos das escolas de enfermagem tem garantido que os profissionais estejam preparados para lidar com as constantes transformações da área. Diante disso, a capacitação de enfermeiros para a pesquisa e para a aplicação de resultados científicos em sua prática clínica é essencial para que a profissão continue a avançar. O desenvolvimento contínuo de novos estudos e a reflexão crítica sobre as práticas profissionais são aspectos fundamentais para manter a enfermagem em sintonia com as necessidades de saúde da população.

Em consonância com os avanços da profissão, a publicação de artigos científicos e o compartilhamento de novos conhecimentos são essenciais para a disseminação da pesquisa na enfermagem. As revistas científicas oferecem um espaço para a troca de ideias, permitindo que os profissionais compartilhem suas descobertas e inovações. A partir disso, é possível fortalecer a prática da enfermagem, garantindo que os cuidados sejam cada vez mais baseados em evidências e, por conseguinte, mais eficazes. Corroborando com a necessidade de um constante aprimoramento, a publicação científica é uma ferramenta de grande importância para o avanço da profissão.

Portanto, a pesquisa científica em enfermagem desempenha um papel central na evolução do cuidado e da profissão. Com base no exposto, podemos perceber que o desenvolvimento da enfermagem está intrinsecamente ligado à ciência e ao conhecimento, sendo sustentado por teorias, práticas baseadas em evidências e o avanço tecnológico. A contribuição da pesquisa científica não se limita apenas à melhoria da prática assistencial,

mas também à construção de um futuro mais eficiente e ético para a enfermagem, que se alinha aos avanços da ciência e à promoção da saúde global.

Uma excelente leitura e reflexão a todos!

Prof. Dr. Wanderson Alves Ribeiro

Prof<sup>ª</sup> Dra Keila do Carmo Neves

Prof. Ms. Felipe Castro Felício

Prof<sup>ª</sup> Ms. Bruna Porath Azevedo Fassarella

Prof<sup>ª</sup> Dra Márcia Braz

(Coordenadora do curso de graduação em enfermagem da Universidade Iguazu)

Prof. Ms. Fernando Salgado

(Coordenador Adjunto do curso de graduação em enfermagem da Universidade Iguazu)